

***Azospirillum brasilense* em milho solteiro e consorciado com braquiária em solos arenoso e argiloso**

Odair Honorato de Oliveira¹; Denise Prevedel Capristo¹; Carla Medianeira dos Santos Giroletta²; Gessi Ceccon³.

¹Doutorando(a) em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Mestranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

³Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

Bactérias promotoras de crescimento constituem uma ferramenta fundamental para aumentar a produtividade econômica e sustentável das culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inoculação com *Azospirillum* e coinoculação com *Bradyrhizobium*, aplicados na soja e no milho solteiro e consorciado com braquiária, em dois tipos de solo. O experimento foi realizado em casa telada, na Embrapa, em Dourados, MS, no outono-inverno de 2020. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, com seis repetições, em vasos com 60 kg de solo seco. A parcela principal foi composta por dois tipos de solo (argiloso e arenoso), as subparcelas pelos cultivos (milho solteiro e consorciado com braquiária) e as subsubparcelas pelos tratamentos com inoculação (sem inoculação, com *Bradyrhizobium* na soja e *A. brasilense* no milho e com *A. brasilense* + *B. japonicum* na soja e *A. brasilense* no milho). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$). O milho apresentou maior altura de plantas, massa seca, produtividade de grãos (5.153 e 8.548 kg ha⁻¹), número de grãos por espiga e massa de cem grãos quando cultivado no solo argiloso, no cultivo solteiro. A massa seca da braquiária foi maior no solo argiloso (7.839 kg ha⁻¹). Não houve influência da inoculação com *A. brasilense*. Na braquiária a maior massa foi obtida no solo arenoso sem inoculação (8.871 kg ha⁻¹). Nas condições do trabalho, o uso de *A. brasilense* não influencia as características do milho solteiro ou consorciado com braquiária.

Termos para indexação: bactérias promotoras de crescimento; consórcio milho-braquiária; *Zea mays*.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.